

Montenegro Cidade das Artes



PROJETO DE LEI N.º __OJ__/2017

Institui a "SEMANA DE PREVENÇÃO ao INFARTO, e da outras providências.

- Art. 1.º Fica instituída a "SEMANA DE PREVENÇÃO AO INFARTO", que ocorrerá, anualmente, no período de 20 a 25 de maio, no Município de Montenegro, RS.
- Art. 2.º A "SEMANA DE PREVENÇÃO AO INFARTO", passará a integrar o calendário oficial de eventos do Município.
- Art. 3.º Durante a Semana de Prevenção ao Infarto, realizar-se-ão debates, palestras e outros eventos referente ao tema em âmbito do nosso município.
 - Art. 4.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 09 de fevereiro de 2017.

Vereador Fèlipe Kinn da Silva

PMDB

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador(a) Felipe Kinn da Silva

"DOE ÓRGÃOS. DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Montenegro Cidade das Artes



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O infarto é uma das principais causas de morte entre os brasileiros. Durante o período de inverno, o número de casos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) chega a subir cerca de 30%, especialmente entre a população idosa. Isso porque entre julho e agosto, quando as temperaturas médias ficam em torno de 14 graus em algumas regiões do País, a reação do corpo ao frio pode desencadear esse quadro.

Segundo o cardiologista do Instituto do Coração (Incor), Luiz Antônio Machado César, que desenvolveu um estudo sobre o tema, os casos são mais recorrentes entre pessoas com mais de 65 anos, cujo sistema cardiovascular é mais frágil. Esse também é o caso de pessoas com hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e obesidade, que têm maior propensão a doenças coronárias, que reduzem o calibre dos vasos.

"Ao se expor ao frio, há a contração das artérias, o que pode provocar a quebra da placa de aterosclerose. Isso leva a formação de um coágulo dentro da artéria, que entope e causa o infarto", esclareceu o médico.

Causas

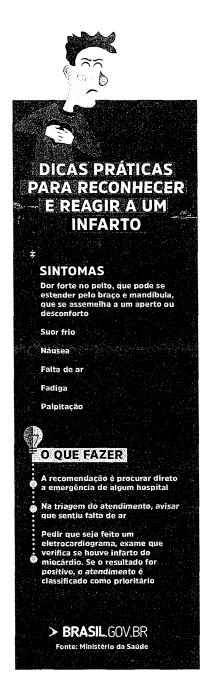
O infarto ocorre quando o fluxo de sangue nos vasos que irrigam o coração é interrompido, seja por coágulos ou obstrução das artérias pelo acúmulo de gordura. Mas, durante o inverno, há outros fatores que contribuem para o aumento de casos. Nesse período, o corpo libera mais adrenalina para equilibrar a temperatura corporal, e, para isso, reduz a espessura dos vasos, que se contraem.

Também nessa época, há a elevação na ocorrência de infecções respiratórias. Por isso, Machado alerta: "não sair no frio e, se precisar sair, que seja bem protegido".



Montenegro Cidade das Artes





Prevenção

A prevenção contra o infarto está ligada à adoção de hábitos saudáveis no longo prazo, como manter uma dieta balanceada com a ingestão de, no mínimo, cinco variedades de frutas, prática de pelo menos 30 minutos de exercícios físicos diários e não fumar. Essas práticas evitam o surgimento e o agravamento de doenças coronárias e diminuem as chances de infarto em até 75%, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS).



Montenegro Cidade das Artes



Machado também ressaltou que a vacinação para prevenir a gripe é outra maneira de evitar problemas cardiovasculares no inverno. De acordo com o cardiologista, a vacina reduz de 6% a 10% a quantidade de internações por infarto nos hospitais públicos.

"A vacina diminui a incidência desses problemas, por isso tem sentido ser aplicada em pessoas de mais idade, nas que já sabem que têm doenças crônicas e grávidas", afirma.

Consequências

Dependendo do tempo para o socorro e a gravidade do problema, o paciente pode enfrentar consequências por conta do infarto, como insuficiência cardíaca. Em geral, o acompanhamento médico será para toda a vida, com o uso de medicação como aspirina e estatina, que reduzem as taxas de colesterol e freiam a evolução da doença.

Casos

Ao todo, no ano passado(2016) 101.156 pacientes foram internados por conta do infarto do miocárdio. Desses, 87.234 morreram nos hospitais, o equivalente a 86% das internações. Segundo a OMS, todos os anos, 17,5 milhões de pessoas morrem no mundo por causa de infartos, o que representa 31% dos óbitos.

Fonte: Portal Brasil, com informações do Ministério da Saúde

Sala de Sessões, 09 de fevereiro de 2017.

Vereador Felipe Kinn da Silva

PMDB